

SONHOS DE BRASÍLIA.

Vários meses de estia,
Então chove em Brasília.
As plantas mudam de cor,
As flores dão bom dia.
Estudantes dançam de braços abertos,
De olhos fechados de tanta euforia.
Crianças na enxurrada,
arco-íris de andorinhas.
Por isso fico em casa,
Pra mim é demais.
Muita poesia!

(João Ícaro de Andrade)

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/sonhos-de-brasilia>